

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN**
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI

**CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS
DA AVALIAÇÃO ONLINE –
2018.1
DO CURSO CIÊNCIAS
ECONÔMICAS (CAMPUS
CENTRAL)**

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO
Prof. Ms. Leonildo Tchapas
Profa. Ms. Vanusa Alves Resende

Mossoró, 2019

1. INTRODUÇÃO

Considerando a importância da avaliação como momento de reflexão/proposição/ação diante dos aspectos diagnosticados, a Assessoria de Avaliação Institucional divulga a consolidação dos dados da avaliação online 2018.1, levando-se em consideração a resposta do docente e do discente. O formulário de avaliação online ficou acessível para respostas no período de 11 novembro a 14 de dezembro de 2018, com disponibilização de 33.808 questionários sendo apenas 11.580 respondidos, totalizando 35,30%. Cada questionário corresponde a uma disciplina em que o estudante esteja matriculado, desta forma, o discente pôde avaliar individualmente cada disciplina que estava cursando no semestre de referência. Da mesma forma o questionário do docente, avaliando individualmente cada uma das suas turmas.

Salientamos que os dados apresentados ganham sentido quando relacionados aos resultados das avaliações externas (ENADE e CEE) e discutidos nos Departamentos Acadêmicos e na gestão, fomentando ações formativas e ações prioritárias em função das demandas estruturais e materiais, a fim de que possam se configurar em melhorias nas competências acadêmico-profissionais dos discentes.

2. METODOLOGIA

Para a análise dos resultados classificamos as questões considerando, na dimensão didático-pedagógica, os aspectos referentes a: **organização didático pedagógica, ação didático pedagógica e postura profissional docente**, sendo possível perceber como os discentes estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores; e, também, como os docentes se auto avaliam quanto a sua prática profissional. Na dimensão da **infraestrutura** foram considerados os aspectos: **condições físicas e condições materiais**.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Apresentou aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC (Ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e Bibliografia)?
1.2. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.3. Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo?
1.4. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Estabelece uma sequência lógica dos conteúdos da Disciplina de modo a facilitar a compreensão dos alunos?
2.3. Estabelece a relação teoria e prática respeitando as especificidades da Disciplina?
2.4. Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas ideias?
2.5. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.6. Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.7. Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.8. Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a

divulgação dos resultados?
3. Postura Profissional
3.1. Apresenta boa comunicação e postura, fazendo uso de linguagem acessível para melhorar a compreensão do conteúdo?
3.2. Orienta o aluno na realização das atividades?
3.3. Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.4. Incentiva a autonomia intelectual dos alunos (estimula o trabalho de pesquisa, a leitura, o fichamento de textos, a produção de resumos, etc.)?
3.5. Apresenta cordialidade dentro e fora da sala de aula; demonstra atenção com os alunos e estabelece um bom relacionamento?
3.6. Comparece as aulas assiduamente?
3.7. Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.8. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

Ao responder ao questionário, os estudantes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da

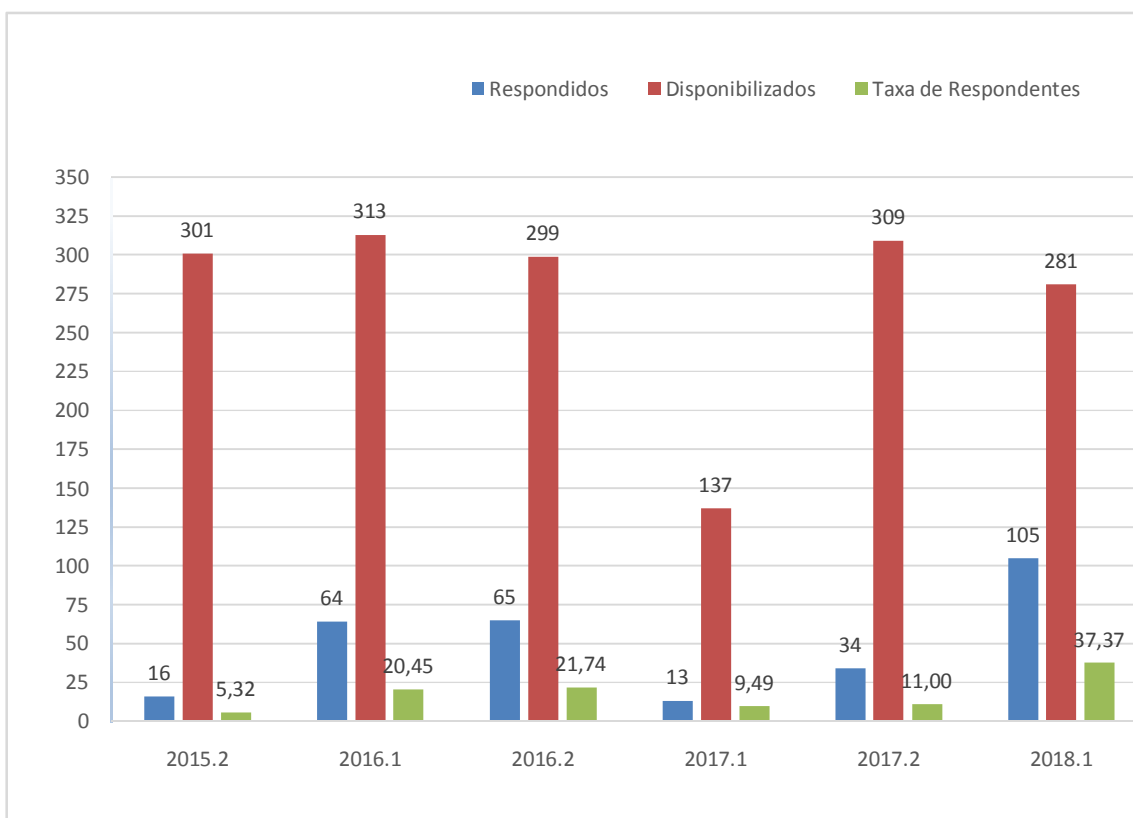
média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

3. ANÁLISE DOS DADOS DA AVALIAÇÃO ONLINE – 2018.1

3.1 DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise – questionários dos discentes)

3.1.1 Ciências Econômicas – Matutino (105 questionários respondidos de 281 disponibilizados – 37,37%)

GRÁFICO 01 - PARTICIPAÇÃO DISCENTE – TURNO MATUTINO

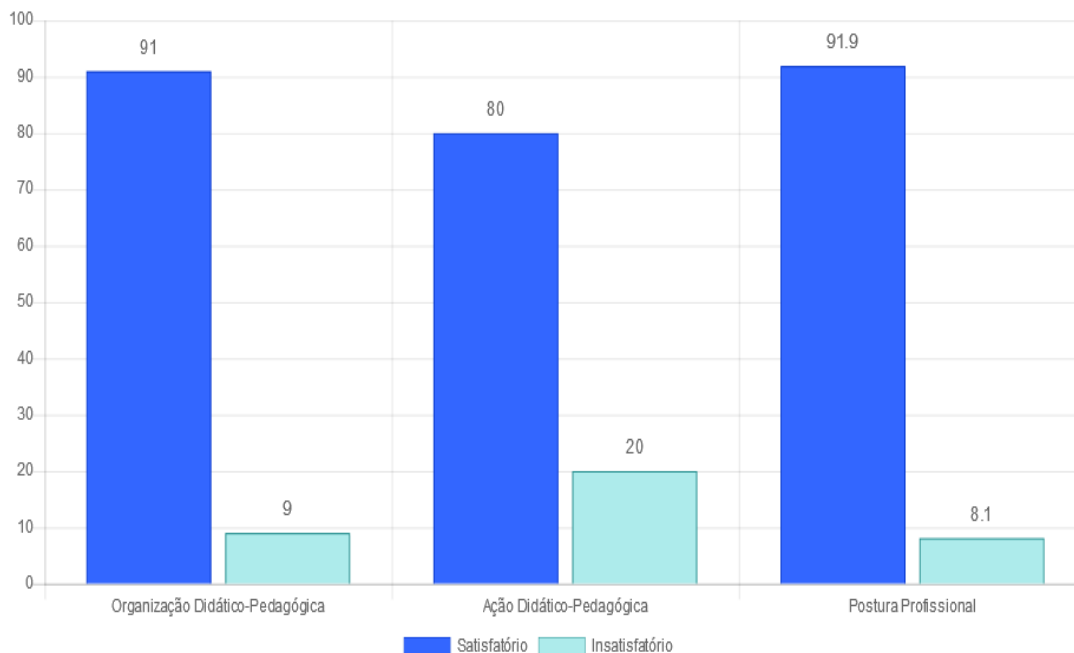


No período matutino verifica-se que nós últimos semestres tivemos uma baixa participação dos discentes nas avaliações. No entanto, em 2018.1, os números são relativamente melhores do que o ocorrido nos anos anteriores, os dados mostram que conseguimos alcançar uma maior participação dos nossos discentes com uma taxa de respondentes de 37,37%.

Esse resultado pode ser explicado como fruto do trabalho de conscientização que vem sendo realizado nas turmas no período em que os questionários ficam à disposição. Mostrando a necessidade de um trabalho de conscientização dos discentes e docentes quanto a importância do preenchimento da avaliação.

Quanto a percepção dos discentes no que diz respeito a dimensão Didático-Pedagógica, observa-se no gráfico 02 que a organização e a ação didático-pedagógica, assim como a questão da postura profissional, foram muito bem avaliadas, pois mais de 80% das respostas foram positivas nestes quesitos.

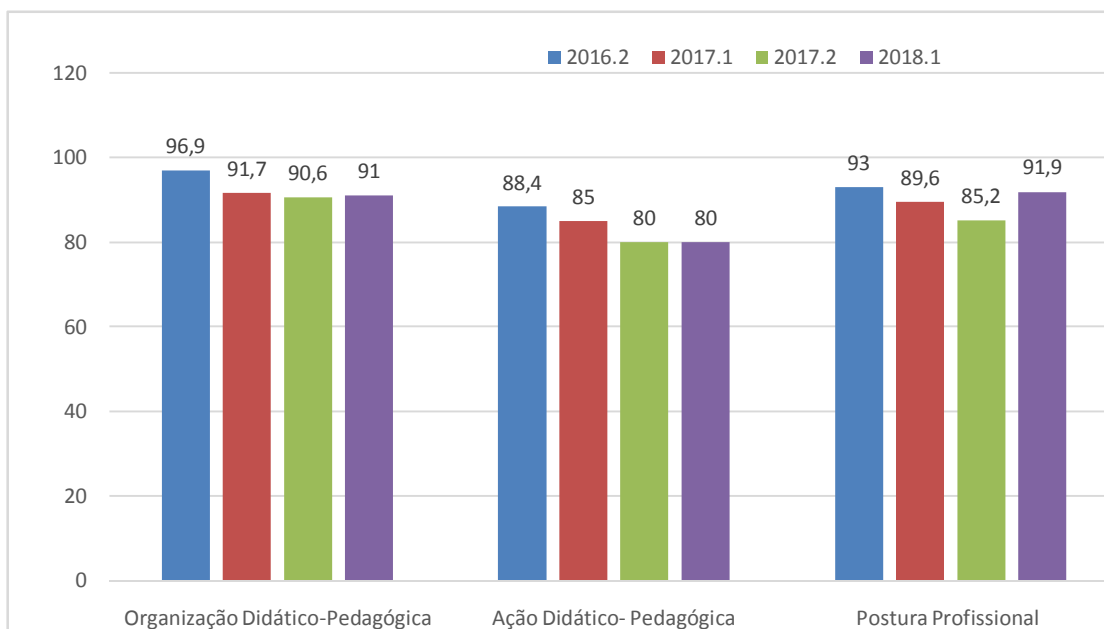
GRÁFICO 02: DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA – TURNO MATUTINO



No entanto, quando levamos em consideração apenas as respostas tidas como **satisfatória**, faz-se importante ressaltar que quando se compara o semestre de 2018.1 com os três semestres anteriores, é possível aferir uma certa tendência

de queda dessa satisfação, mesmo apresentando uma melhora agora em 2018.1, ainda não se alcançou os indicadores de 2016.2.

**GRÁFICO 03: DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA – TURNO MATUTINO
(AVALIAÇÃO SATISFATÓRIA)**



De acordo com o gráfico 03 pode-se aferir ainda que a ação didático-pedagógica foi a que apresentou uma maior dificuldade quanto a percepção de satisfação por parte dos discentes. O que denota a necessidade do Departamento pontuar dentro dessa dimensão quais os quesitos que precisam ser melhorados (o que podemos apontar mais a frente nesse relatório).

Assim, observa-se que quanto aos quesitos avaliados pelos alunos em 2018.1, alguns deles chamam atenção pelo seu grau de insatisfação:

QUADRO 01 – QUESITOS POR DIMENSÃO DO QUESTIONÁRIO “ATUAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA AVALIADA PELOS DOCENTES”

QUESITOS DA DIMENSÃO – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	NUNCA APRESENTARAM	
	2017.2	2018.1
Apresentou aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia)?	15,6%	9,5%

QUESITOS DA DIMENSÃO – AÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	INSATISFAÇÃO	
	2017.2	2018.1
Estabelece uma sequência lógica dos conteúdos da Disciplina de modo a facilitar a compreensão dos alunos?	21,9%	12,4%
Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas ideias?	25%	21%
Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?	28,2%	34,3%
Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?	25%	25,7%

QUESITOS DA DIMENSÃO – POSTURA PROFISSIONAL	INSATISFAÇÃO	
	2017.2	2018.1
Apresenta boa comunicação e postura, fazendo uso de linguagem acessível para melhorar a Compreensão do conteúdo?	21,9%	16,2%
Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?	34,4%	19%

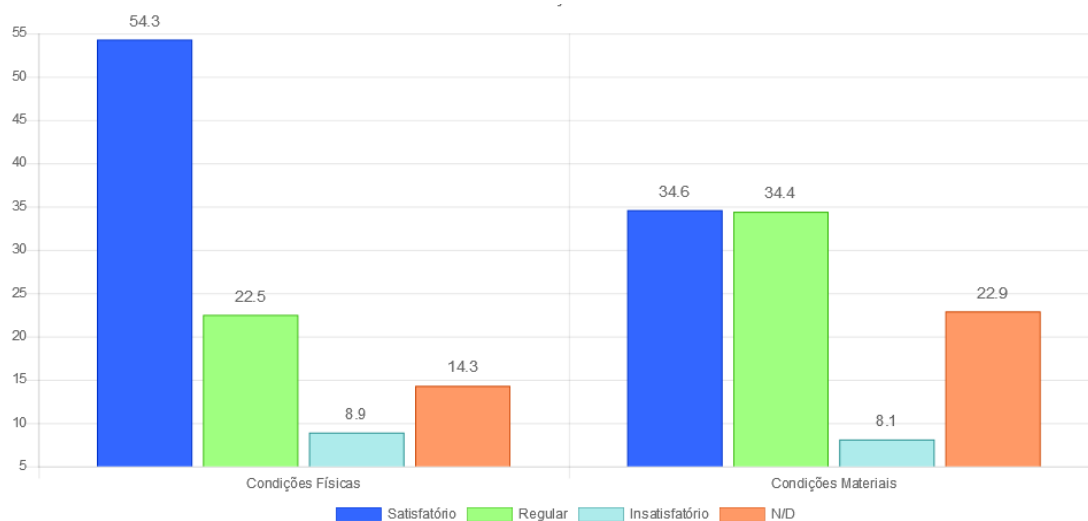
Dentre esses quesitos que merecem uma maior atenção e reflexão por parte do corpo docente e a direção do curso, faz-se interessante ressaltar aquele de maior insatisfação em 2017.2 que foi **“Fica à disposição dos alunos para atendimento**

em horário extra sala de aula?”, nele 34,4% dos discentes se mostraram insatisfeitos. Veja que em 2018.1 esse indicador apresentou uma melhoria considerável, passando para 19% de insatisfação. Podemos afirmar que ainda não é o ideal, mas, pode ser o início de uma nova etapa de busca pelo envolvimento não só por parte do aluno, mas também do corpo docente.

Principalmente, por que quando analisamos os questionários de auto avaliação seja do corpo discente seja do docente esse item também se apresenta com percentuais negativos. Quando perguntados no questionário de AUTO AVALIAÇÃO se o aluno **“Procura o professor, fora do horário de aula, para esclarecer dúvidas sobre o conteúdo abordado?”**, 53,9% deles afirmaram que poucas vezes” ou “nunca” procuram o professor. Esse quesito juntamente com **“Tem participado de outras atividades acadêmicas, além dos Componentes Curriculares do curso?” (59%)**, são os itens da auto avaliação dos alunos que apresentam os maiores percentuais do somatório (poucas vezes” ou “nunca”) visualizados não apenas em 2018.1 mais também visível nos semestres anteriores. Por outro lado, apenas 21,7% dos docentes afirmaram que ficam “poucas vezes” a disposição dos discentes fora de sala de aula. Mesmo sendo percentuais menores, mais devem ser vistos com atenção e melhor trabalhados com o corpo discente e docente em prol de melhora-los.

Em relação a infraestrutura as condições físicas são avaliadas por 77,8% dos discentes como sendo satisfatória ou regular, o que reflete o trabalho incessante de melhoria continuada das últimas gestões. Em relação às condições materiais não se observou muita disparidade em relação ao quesito Condições Físicas, onde mais de 69% dos discentes acham que os materiais são satisfatórios ou regulares.

GRÁFICO 04 – INFRAESTRUTURA – TURNO MATUTINO



Esta avaliação positiva da estrutura do curso de Ciências Econômicas, reflete a postura dos dirigentes deste departamento, assim como dos seus colaboradores, pois o curso funciona em um prédio novo e próprio, sem alternância com outros cursos, com salas climatizadas, claras, seguras, com sistemas multimídias instaladas em todas as salas e com ambiente externo bem estruturado, com jardim, mesas e cadeiras e sistema de iluminação noturna. Com relação às condições de funcionamento constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. No que se refere à comunicação, constata-se que há uma diversidade de meios para o bom andamento das informações, contando com telefone fixo, “facebook” próprio, sistema de Wi-fi gratuito e disponível a todos, além de quadros de comunicação instalados em todas as salas de aula. O Campus/Faculdade dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático, porém de acordo com informações obtidas junto aos alunos do Campus, o serviço de reprografia acaba se tornando insatisfatório pois se concentra em um único local, disponível para toda a comunidade acadêmica. Além da boa estrutura o campus também oferece um restaurante popular com refeições diárias e balanceadas. No departamento verifica-se uma sala bem estruturada, com climatização, com sala de reunião, outra de chefia, e duas pequenas repartições destinadas ao atendimento ao aluno e ao Centro Acadêmico.

No entanto, mesmo com todos os investimentos e melhorias que vem sendo promovidos, observa-se que quando se compara com os períodos anteriores pouco ou nada teve-se de melhorias na percepção dos nossos discentes, isso talvez decorra do fato de que alguns quesitos dessa dimensão ainda apresentem avaliação insatisfatória alta.

QUADRO 02 - QUESITOS DO QUESTIONÁRIO “AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA POR PARTE DOS ALUNOS”

AVALIAÇÃO DOS ALUNOS	NÃO NULO / NÃO				RESpondeu (%)
	SATISFATÓRIA (%)	REGULAR (%)	INSATISFATÓRIA (%)	DISPONÍVEL (%)	
2.1. Sala de aula	89,5	9,5	1,0	0,0	0,0
2.2. Laboratório - espaço físico	39,9	21,0	2,9	36,2	0,0
2.3. Laboratório - materiais	31,4	28,6	2,9	37,1	0,0
2.4. Laboratório - equipamentos	27,6	30,5	4,8	37,1	0,0
2.5. Biblioteca - espaço físico	33,3	37,1	22,9	6,7	0,0
2.6. Biblioteca - acervo	33,3	37,1	22,9	6,7	0,0
2.7. Biblioteca - serviços	40,0	43,8	8,6	7,6	0,0
2.8. Recursos didáticos	46,7	35,2	9,5	8,6	0,0
2.9. Recursos didáticos	21,9	33,3	4,8	40,0	0,0
2.9. Transporte (aula de campo)	38,1	30,5	3,8	27,6	0,0
2.10. Sala de multimídia	36,2	29,5	6,7	27,6	0,0
2.11. Sala para atendimento ao aluno					

Aqui requer fazer uma discussão mais detalhada. No que diz respeito aos quesitos referentes ao **Laboratório** obteve-se percentuais altos do “não disponível” (mais de 35% em todos os itens referentes ao laboratório), isso pode ser explicado pela confusão que os discentes fazem quanto ao que seja Laboratório para o nosso curso ou pode decorrer da falta de conhecimento da existência do mesmo, já que para o nosso curso temos a disposição dos nossos docentes e discentes 1 (um) laboratório de informática bem estruturado, com climatização e todos os computadores com acesso à internet. No entanto, o ponto fraco do laboratório em questão é que parte dos computadores são antigos e não suportam a instalação de alguns programas específicos de economia (de modelo econométricos, estatísticos...) o que requer equipamentos mais modernos, além disso temos o problema quanto a falta de registro de alguns softwares (eles precisam ser comprados pela UERN), fazendo com que sejam utilizados modelos (livres para uso) mas que são lentos e menos eficientes.

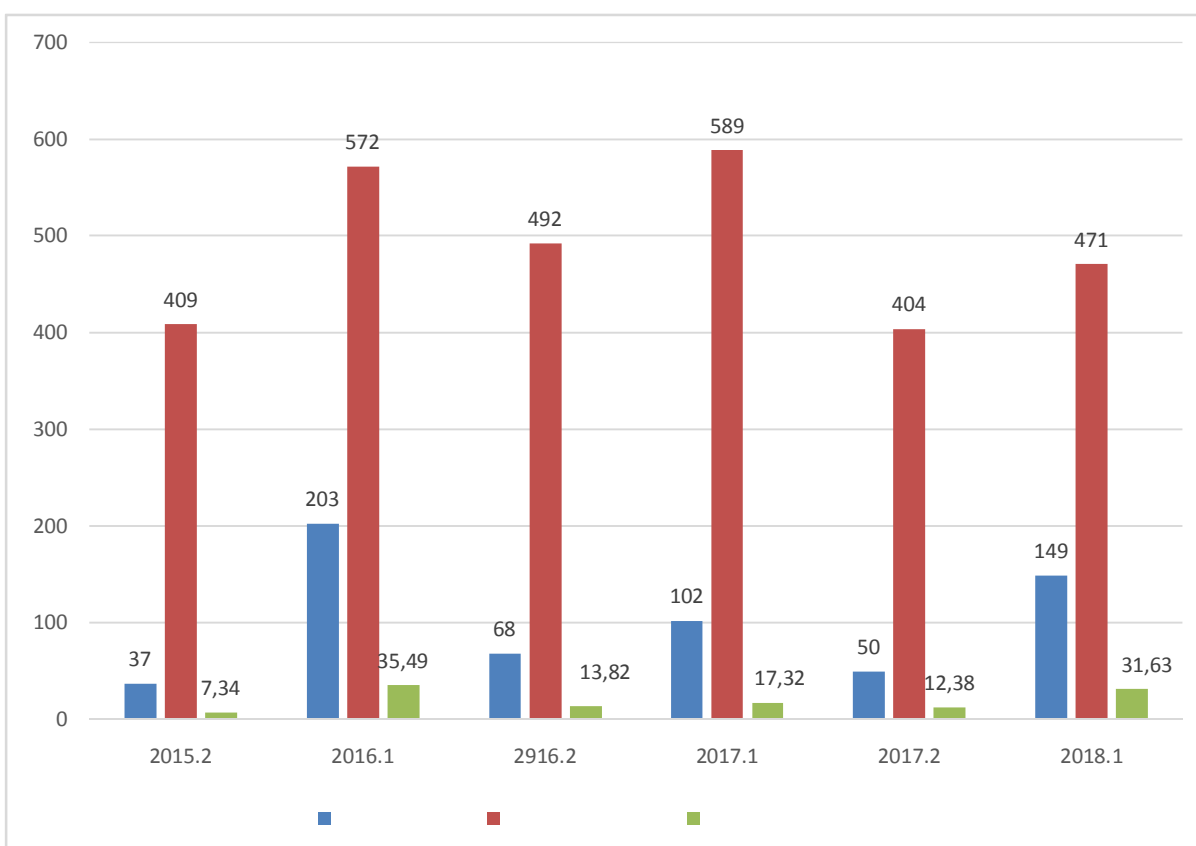
A mesma linha de análise pode ser feita para o quesito **Sala de Multimídia**, embora não exista uma sala específica Multimídia, faz-se importante ressaltar que todas as nossas salas são equipadas com um sistema de multimídia não requerendo, portanto, que o nosso corpo discente e docente necessite se locomover para um outro espaço. Um outro item que também merece atenção é quanto a disponibilidade de **Transporte** (aula de campo), aqui precisamos respeitar as especificidades de cada curso, o curso de economia embora tenha poucas

atividades de aula de campo, sempre que se solicita o transporte da Pró-reitoria (a medida do possível) é atendido. Já quanto a **Biblioteca**, outro quesito avaliado, o que mais chama atenção é quanto ao acervo e ao espaço físico itens que apresentaram baixa satisfação em todos os semestres anteriores o que requer uma discussão ampla por parte da Universidade como um todo.

3.1.2 Ciências Econômicas – Noturno (149 questionários respondidos de 471 aplicados – 31,63%)

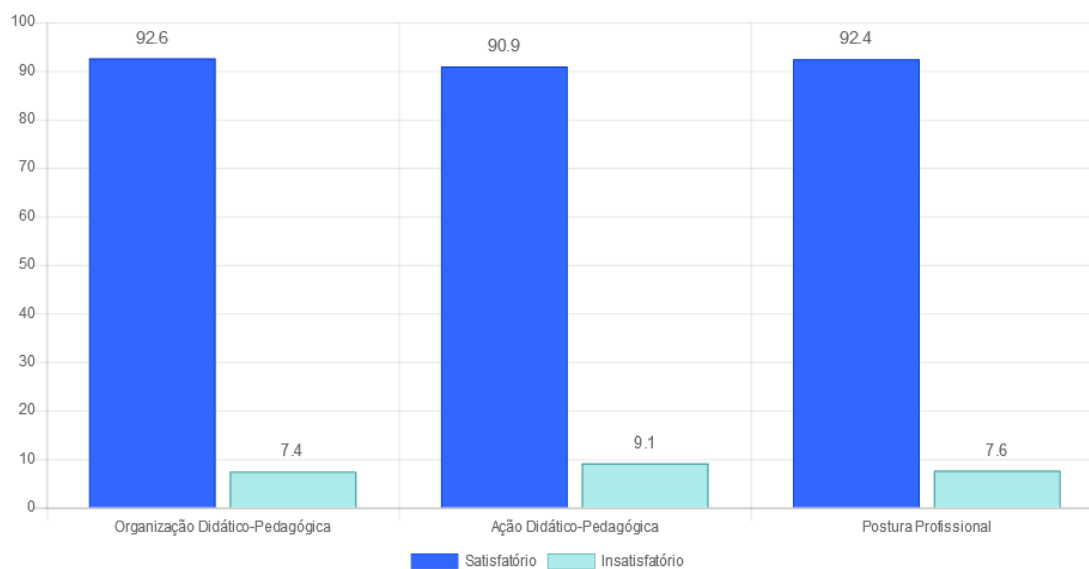
No período noturno também se verificou uma baixa participação dos discentes no período analisado (2018.1), apesar deste ser maior tanto em termos absolutos quanto em termos relativos. Estes números também são, relativamente, melhores do que o ocorrido nos três semestres anteriores, mas houve uma queda da participação dos discentes em relação período de 2016.1. Esta melhora em relação aos períodos anteriores reflete a necessidade de se intensificar os trabalhos de conscientização que foram desenvolvidos nos semestre anteriores. .

GRÁFICO 05 - PARTICIPAÇÃO DISCENTE – TURNO NOTURNO



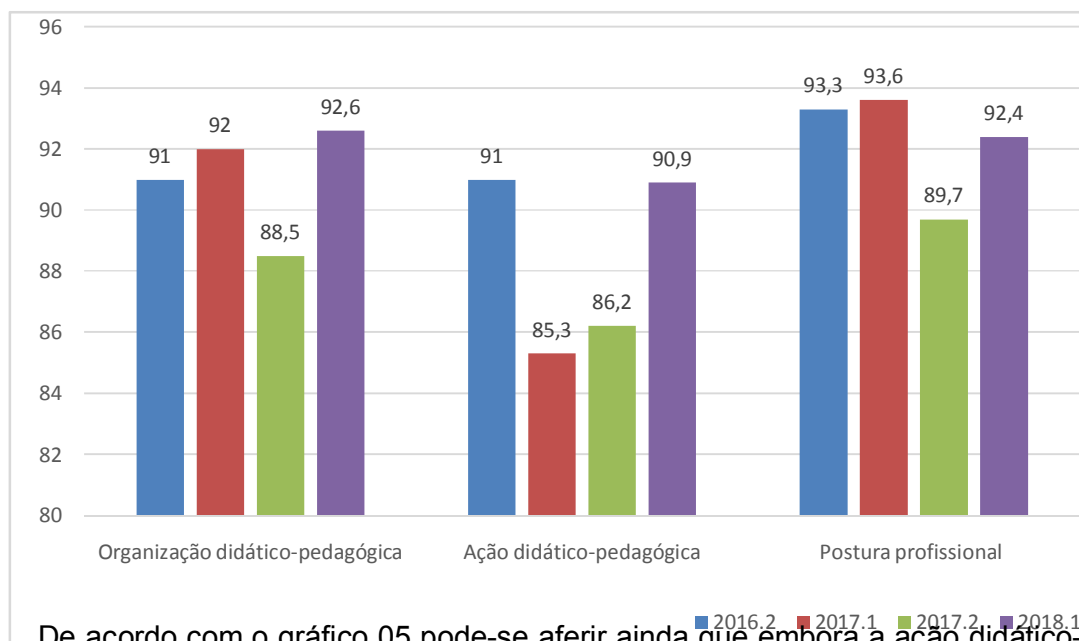
Quanto a percepção dos docentes no que diz respeito a dimensão Didático-Pedagógica, observa-se que na concepção de mais de 90% dos discentes, a organização didático-pedagógica, a ação didático-pedagógica e a postura profissional representam níveis de qualidade Satisfatório.

GRAFICO 06 - DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA – TURNO NOTURNO



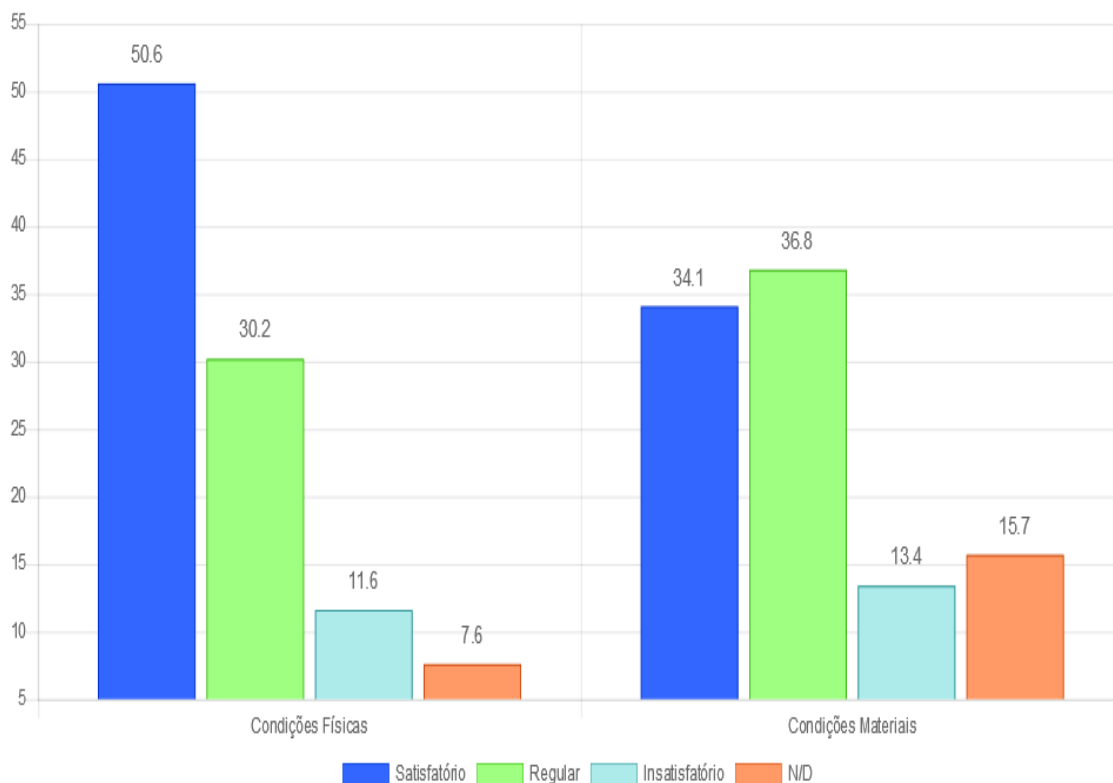
Agora, quando levamos em consideração apenas as respostas tidas como **satisfatória**, observa-se que ao se comparar o semestre de 2018.1 com os três semestres anteriores, é possível aferir uma tendência de aumento da satisfação em todas as dimensões.

**GRÁFICO 07: DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA – TURNO NOTURNO
(AVALIAÇÃO SATISFATÓRIA)**



De acordo com o gráfico 05 pode-se aferir ainda que embora a ação didático-pedagógica, venha sendo bem avaliada pelo corpo discente, ainda assim, é a dimensão que apresenta o menor grau de satisfação em 2018.1, e a maior oscilação quando comparado com os semestres anteriores. O que nos leva a refletir qual ou quais variáveis podem influenciar nessa oscilação.

Em relação a **INFRAESTRUTURA** as Condições Físicas são avaliadas por mais de 82% dos discentes como sendo satisfatória ou regular, o que também reflete o trabalho incessante de melhoria continuada das últimas gestões. Em relação às condições materiais não se observou muita disparidade em relação ao quesito Condições Físicas, onde mais de 74% dos discentes acham que os materiais são satisfatórios ou regulares, valores esses muito próximos aos apresentados na turma matutina, demonstrando um certo consenso entre os discentes acerca da estrutura física disponibilizada ao curso de Ciências Econômicas. Cabe salientar que ambos os cursos são ofertados no mesmo local, com as mesmas características físicas e profissionais, o que pode explicar a consonância entre as opiniões.

GRÁFICO 08 – INFRAESTRUTURA – TURNO NOTURNO

Cabe salientar que o acesso a pessoas com necessidades especiais é um diferencial nestas instalações, pois nos últimos anos foram adaptados estacionamentos e rampas de acesso, além da sinalização adequada. Entretanto ainda há pequenos “gargalos” como espaço físico da biblioteca e o do laboratório, 29,6% e 39,1% respectivamente. Uma insatisfação que vem se mostrando presente também nos semestres anteriores.

No que diz respeito as Condições Materiais, embora tenha se conseguido reduzir um pouco o índice de insatisfação, o percentual de satisfatório vem diminuindo, em 2017.2 foi de 47,9%, e agora em 2018.1 caiu para 34,1%.

Quando visualizamos de forma mais detalhada os quesitos avaliados quanto a infraestrutura, observa-se que a tendência de insatisfação aferida no turno matutino também está presente no noturno.

QUADRO 03 - QUESITOS DO QUESTIONÁRIO “AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA POR PARTE DOS ALUNOS”

AVALIAÇÃO DOS ALUNOS	SATISFATÓRIA (%)	REGULAR (%)	INSATISFATÓRIA (%)	NÃO DISPONÍVEL (%)	NULO / NÃO RESPONDEU (%)
2.1. Sala de aula	76,5	20,1	3,4	0,0	0,0
2.2. Laboratório - espaço físico	40,9	32,9	4,7	21,5	0,0
2.3. Laboratório - materiais	32,9	34,2	8,1	24,8	0,0
2.4. Laboratório - equipamentos	33,6	36,9	5,3	24,2	0,0
2.5. Biblioteca - espaço físico	34,3	37,6	26,8	1,3	0,0
2.6. Biblioteca - acervo	34,3	37,6	26,8	1,3	0,0
2.7. Biblioteca - serviços	34,9	40,9	19,5	4,7	0,0
2.8. Recursos didáticos	38,9	46,3	12,8	2,0	0,0
2.9. Transporte (aula de campo)	31,6	25,4	10,1	32,9	0,0
2.10. Sala de multimídia	39,0	34,2	4,7	22,1	0,0
2.11. Sala para atendimento ao aluno	46,9	32,9	10,1	10,1	0,0

Embora apresente indicadores melhores quanto ao “insatisfatório” e o “não disponível” de itens como **laboratório**, **recursos didáticos** e **multimídia**, ainda assim, apresentam percentuais que precisam ser levados em consideração. Tanto no matutino quanto no noturno visualiza-se um alto índice de insatisfação dos alunos quanto a estes quesitos. O que requer a necessidade de reforçar aqui a urgência de se repensar essas questões, a partir de um amplo diálogo, não apenas com o corpo docente e discente, mas também, com os gestores.

3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente)

3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (**organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica**), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (**condições físicas e condições materiais**).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica,

“SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

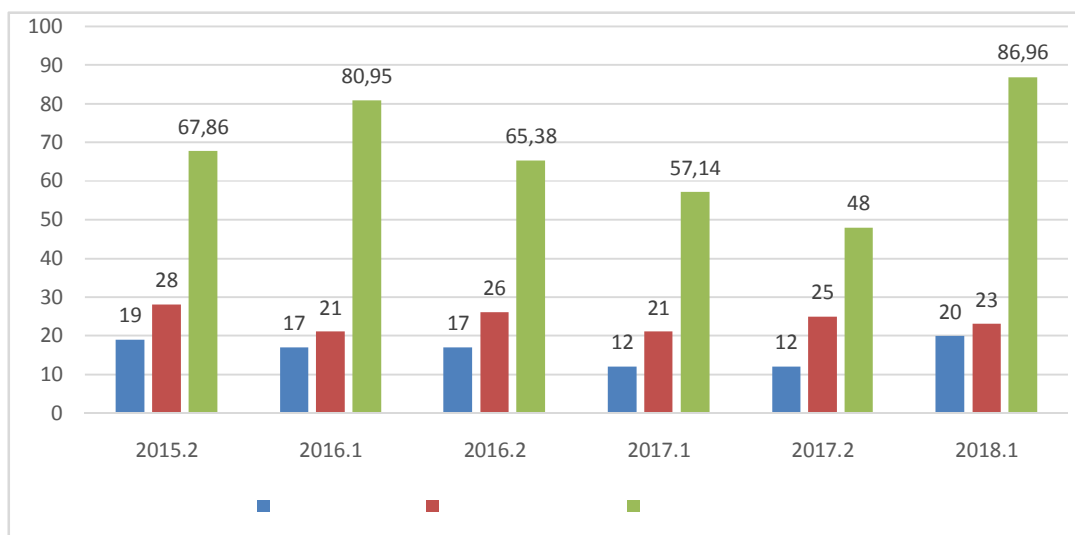
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?

4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

3.2.2 CIÊNCIAS ECONÔMICAS – MATUTINO E NOTURNO

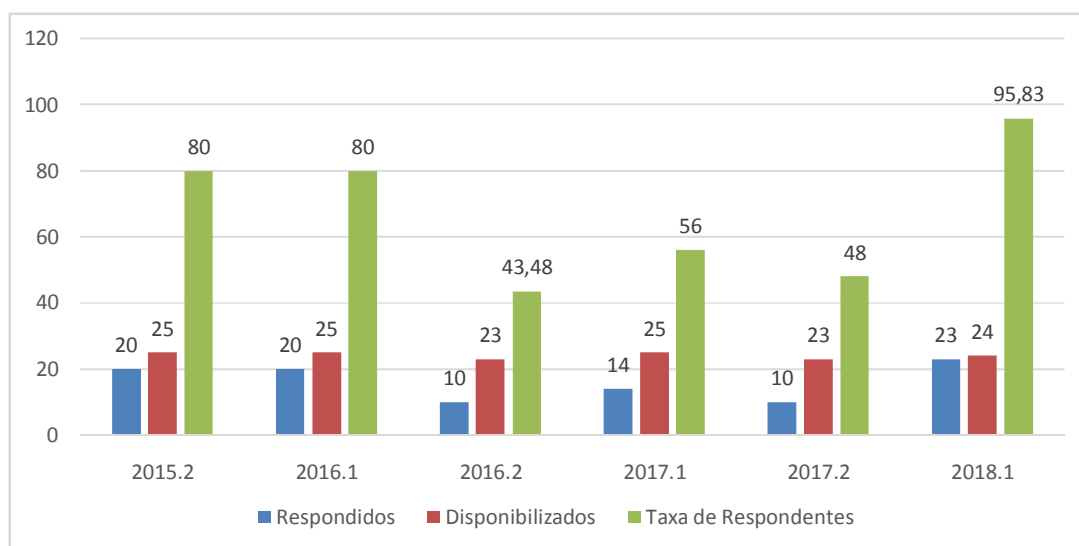
Levando-se em consideração a avaliação dos docentes do curso de Ciências Econômicas do Campus Central (matutino e noturno), optou-se em fazer uma análise conjunta dos dois turnos por se observar que pouco ou quase não houve diferença de percentuais entre os dois turnos, isso decorre do fato do nosso corpo docente está envolvido em atividades nos dois turnos.

GRÁFICO 09 - PARTICIPAÇÃO DOCENTE – TURNO MATUTINO

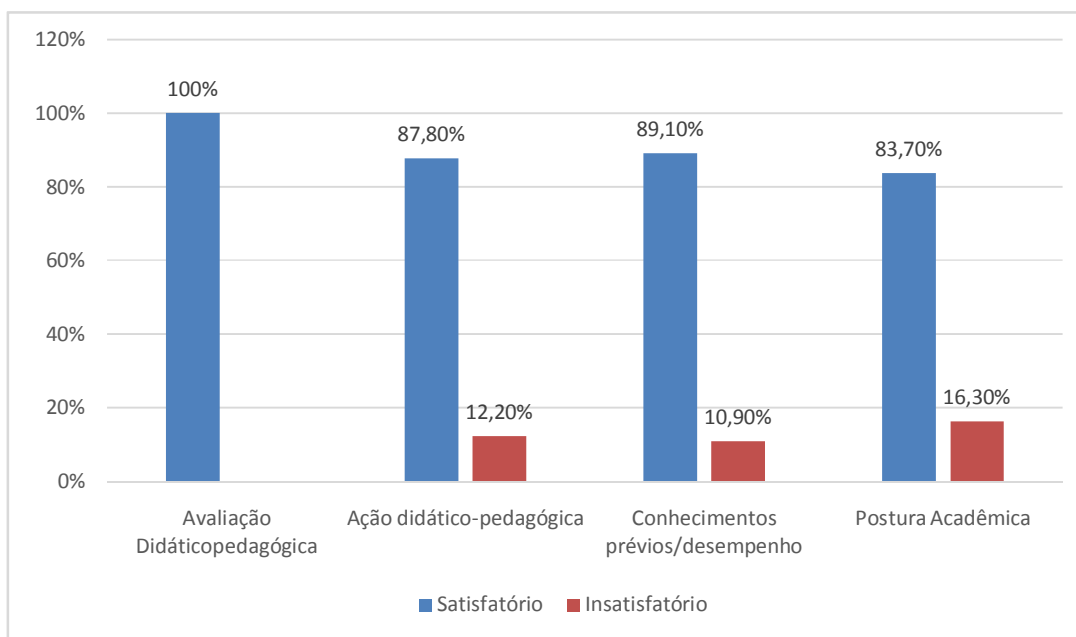


Quando analisamos a participação dos docentes nas avaliações, visualiza-se uma evolução positiva ao longo dos 6 (seis) semestres nos dois turnos. Mais uma vez, vemos aqui o resultado do trabalho desenvolvido pela chefia do departamento de economia na busca da conscientização dos docentes quanto a importância do preenchimento da avaliação.

GRÁFICO 10 - PARTICIPAÇÃO DOCENTE – TURNO NOTURNO



Assim, observou-se que os mesmos afirmaram, na sua totalidade (100%), que apresentaram e discutiram o PGCC (Programa Geral Curricular do Curso) com o corpo discente. Esta etapa é de suma importância para a ciência dos discentes quanto a disciplina a ser estudada, o que garante maior possibilidade de preparação no decorrer do período, pois o aluno pode procurar antever o material e planejar melhor os estudos.

GRÁFICO 11 – AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE PELO DOCENTE

Em relação a Ação didático-pedagógica, mais de 100% dos docentes disseram que acreditam ter conhecimento e segurança acerca da disciplina, além de demonstrar sequência lógica entre o conteúdo ministrado. A totalidade dos professores também avaliaram que **sempre** ou a **maioria das vezes** concluem o conteúdo a ser estudado, destinando tempo suficiente para que o mesmo seja entendido, ao mesmo tempo em que possibilitam o estabelecimento entre a teoria e prática do conteúdo estudado. Outro ponto fundamental é que 100% dos professores que responderam os questionários disseram que procuram ser cordiais com o corpo discente, comparecem assiduamente nas aulas e avisam antecipadamente sobre as avaliações e realizações de exercícios. Cabe salientar que, no curso de ciências econômicas do campus central de Mossoró, há diversos trabalhos realizados no intuito de não deixar aulas vagas. Neste sentido os professores e os alunos são estimulados a manterem constante contato, seja por telefone, facebook, e-mails ou mesmo pelo WattsApp. Tal estratégia demonstrou ser um grande avanço pois raramente os alunos têm aulas vagas, e quando as têm quase sempre são avisados antecipadamente. Ao mesmo tempo em que mais de 45% dos docentes avaliam que **Sempre** utilizam de uma metodologia mais dinâmica

em suas aulas, e 73,9% **Sempre** utilizam uma linguagem mais clara e acessível aos alunos, facilitando o entendimento do conteúdo estudado, abordando a relação da sua disciplina com as outras disciplinas do curso (60,9%), orientam (65,2%) e ficam à disposição em horários fora da sala de aula para tirar dúvidas (52,2%) e procuram orientá-los diretamente nas realizações dos exercícios (65,2%), sem deixar de buscar a autonomia intelectual dos estudantes (60,9%).

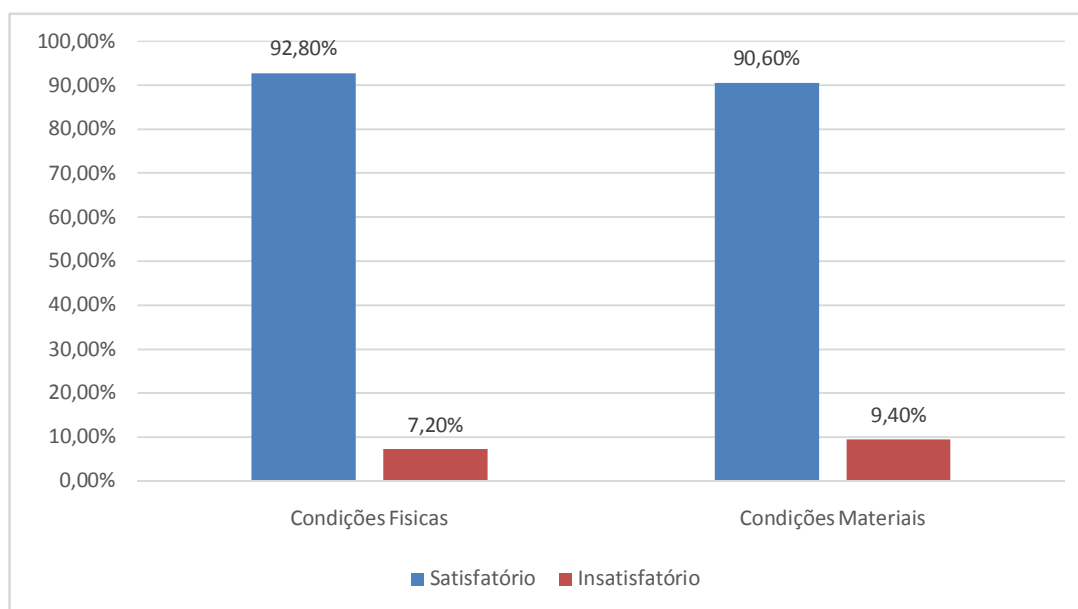
Apesar dos docentes avaliarem positivamente sua atuação no desenvolvimento de suas atividades pedagógicas (mais de 75% afirmaram que ficam **sempre** ou na **maioria das vezes**), inclusive se disponibilizando em horários fora da sala de aula, verificou-se que os alunos nem sempre estão dispostos a procurá-los. Para os professores poucas vezes os alunos os procuraram fora da sala de aula para tirar dúvidas. Apenas 8,7% das respostas dos professores afirmavam que os alunos **sempre** os procuravam fora da sala de aula para tirar dúvidas, no entanto, a maioria, cerca de 56,5%, **poucas vezes** (43,5%) ou **nunca** (13%) os procuraram. Isto pode ser explicado pela boa assiduidade (100%) e boa pontualidade (91,3%) apresentada pelos alunos, segundo os professores, além do fato de que os mesmos apontam para um bom desempenho dos discentes nas realizações das avaliações. Isto também pode ser explicado pela percepção docente de que os alunos apresentavam boa formação básica ao iniciarem as disciplinas (95,7%). Entre outras palavras, pode-se afirmar, segundo a avaliação docente que os alunos possuem boa formação básica antes de iniciarem a disciplina, são assíduos e pontuais, tem demonstrado bons resultados nas avaliações, o que explicaria a baixa procura fora dos horários de sala de aula. Outra explicação para tal fato (baixa procura fora do horário de sala de aula e bons resultados em avaliações) pode ser encontrado nas respostas dos professores quanto a avaliação dos componentes curriculares. Segundo os professores, 91,3% (dizem que a carga horária é suficiente para ministrar o conteúdo e que sempre ou quase sempre têm ministrado a mesma disciplina (91,3%), o que contribui para especialização e aperfeiçoamento do docente numa área específica, aumentando, assim, a qualidade do trabalho realizado. Outro ponto positivo que reforça tal argumentação, é o fato de que mais de 90% dos docentes que responderam a avaliação (dos dois turnos) afirmam que ministram disciplinas dentro de sua área de formação e atuação.

Apesar da boa atuação e bons resultados dentro da sala de aula, pouco se tem visto na relação entre ensino, pesquisa e extensão. Quanto a pesquisa, 39,1%

dos professores disseram que sua disciplina mantém pouca (21,7%) relação ou, 17,4% não mantém relação alguma. Os resultados ainda são piores quanto a extensão no turno matutino, 78,3% dos professores disseram que sua disciplina mantém pouca (43,5%) relação ou, 34,8% não mantém relação alguma. No entanto, quanto a pesquisa os dados embora menores, ainda assim são **poucos satisfatórios**. **Estes números demonstram uma fragilidade do curso, pois pouco se tem conseguido promover um ensino relacionado, a pesquisa e a extensão.**

Um fator que pode explicar a boa atuação dos discentes em sala de aula, apesar da baixa relação da pesquisa e da extensão com o ensino, pode ser a estrutura física disposta ao curso, além da excelente qualificação docente.

GRÁFICO 10 – AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELO DOCENTE



Segundo a avaliação docente, as salas de aula são muito boas, pois 92,8% dos entrevistados disseram que estas são **satisfatórias**. No mesmo sentido ficam os serviços de apoio à docência, como secretaria, digitação, fotocópia e serviços audiovisuais, onde mais de 78% das respostas apontam para **satisfatório** tais serviços. Não menos importante, mas muito bem avaliados pelos docentes, estão dispostos aos alunos a biblioteca, o laboratório, os materiais disponíveis, material de consumo e salas de estudos para os professores. Nestes quesitos os professores avaliaram como sendo **Regular** ou **Satisfatório** para mais de 70% em média.

Entretanto para a maioria dos professores o serviço de sala de vídeo deixa a desejar 30,4% afirmaram ***não ser disponível***; isto pode ser explicado porque o curso não possui mais sala de vídeo, pois cada sala de aula tem equipamentos de data show fixos, além de um equipamento móvel a disposição. Estes últimos equipamentos acabam sendo utilizados no lugar da sala de vídeo, o qual é considerado como desnecessário e defasado. Outro item que podemos destacar quanto a infraestrutura é o de serviços de transporte, nele os docentes afirmaram que 8,7% insatisfatório e 17,4% não existe.

Por fim, podemos concluir que existe uma coerência ao compararmos as respostas negativas dos docentes com as dos discentes, ambos apontam negativamente os mesmos itens da infraestrutura.